



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
Secretaria de Assistência Social e Cidadania

1/3

ANEXO 7
REPASSES AO TERCEIRO SETOR
RELAÇÃO DOS GASTOS

ÓRGÃO CONCESSOR: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA - SASC

TIPO DE CONCESSÃO: (*)SUBVENÇÃO - CONVÊNIO

LEI AUTORIZADORA: 1276/93 e 2.701/07

OBJETO: NÚCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

EXERCÍCIO: 6/2013

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL

CNPJ: 86.912.086/000144

ENDEREÇO e CEP: RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427 - ELDERADO - DIADEMA - SP - CEP: 09972-001

RESPONSÁVEL(S) PELA ENTIDADE: JONATHAN LUKE HANNAY

VALOR TOTAL RECEBIDO: R\$ 12.500,00

DATA DO RECEBIMENTO:

Nº Processo Adm.Interno: 2397/12

NUMERO DE ATENDIMENTOS: 100

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO / FORNEC.	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	FONTE (**)	DÉBITO VALOR R\$		DC-Déb.c/c; caixa; CH.nºXXX;	CX
PAGAMENTO	(NOTA FISCAL, RECIBO) - FORNECEDOR	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	NA PREST. CTAS.	NO EXTRATO		

CONCILIAÇÃO ANTERIOR

07/06/13	GFIP	Recolhimento FGTS - Competencia: 05/2013			599,15		DC/CTA MOV
20/06/13	GPS	Recolhimento INSS - Competencia: 05/2013			2.707,70		DC/CTA MOV
26/06/13	DARF	Recolhimento PIS - Competencia: 05/2013			74,90		DC/CTA MOV
TOTAL CONCILIAÇÃO ANTERIOR					3.381,75		

CONCILIAÇÃO ATUAL

06/06/13	Nota Fiscal	Vivo - Telefônica Brasil S/A	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	R\$ 200,00	200,00	DC	
11/06/13	Recibo	Rafael Felix Pelvini	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 128,00	128,00	DC	
13/06/13	Hollerith	Michely Galdino do Amaral	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 5.171,87		DC	
14/06/13	NF 55372	Santamália Saúde S.A	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 148,01	148,01	DC	14/06/2013
14/06/13	NF 1822420	Amil Ass. Médica Internacional S/A	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 16,80	16,80	DC	14/06/2013
14/06/13	Recibo	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 113,20		DC	
19/06/13	NF 1618903	Kalunga Com. Ind. Grafica Ltda	3.2	MATERIAL (MAT. LUDICO/PEDAGOGICO)	FMAS	R\$ 125,82		DC	
20/06/13	NF 1129519	Gimba Suprimentos Esc e Inf Ltda	3.0	MATERIAL (MAT. ESCRITÓRIO)	FMAS	R\$ 150,00	150,00	DC	20/06/2013
24/06/13	NF 6096	Comercial 2H Ltda	3.1	MATERIAL (MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA)	FMAS	R\$ 110,80	R\$ 110,80	DC	24/06/2013
26/06/13	NF 0002	Casa de Carne e Rotisseria Turmalina Ltda Me	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	R\$ 500,00		À COMPENSAR	
27/06/13	NF 9164776	Empresa Bras. Tec. E Adm Convenios Hom Ltda (Convenio Farmácia)	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 42,00		DC	
27/06/13	NF 4068233	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade SP	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	R\$ 26,68	26,68	DC	27/06/2013
28/06/13	NF	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	R\$ 56,08	56,08	DC	28/06/2013
28/06/13	NF 4068234	Eletropaulo Metropolitana Eletricidade SP	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	R\$ 112,49	112,49	DC	28/06/2013
28/06/13	Recibo	Vera Cruz Vida e Previdência - Seguro de Vida	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 27,16	27,16	DC	
29/06/13	NF 1156/1157	Supercompras Eldorado Mercado Ltda EPP (Cesta Básica)	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 57,38	57,38	DC	
28/06/13	Hollerith	Andressa da Silva	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.673,44		DC	
28/06/13	Hollerith	Luiz Carlos Rosa	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 309,96		DC	
28/06/13	Hollerith	Marinisa C. Baptista	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 684,00		DC	
28/06/13	Hollerith	Rafael Felix Pelvini	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 1.428,85		DC	
28/06/13	Hollerith	Renata Soares da Costa	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	R\$ 499,44		DC	
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS						11.581,98	4.415,15		

CONTROLE DE PROVISÃO DE GASTOS

28/06/13	GFIP	Recolhimento FGTS - Competência: 06/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	441,46			
28/06/13	GPS	Recolhimento INSS - Competência: 06/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	1.995,67			
28/06/13	DARF	Recolhimento DARF - Competência: 06/2013	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	55,18			
SALDO ATUAL						2.492,31			

TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS 14.074,29

EXERCÍCIO: jun/13
ENTIDADE BENEFICIÁRIA: ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL
Nº Processo Adm.Interno: 2397/12

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

DATA DO DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO DO DOCUMENTO / FORNEC.	NATUREZA DA DESPESA RESUMIDAMENTE	FONTE (**)	DÉBITO VALOR R\$		DC-Déb.c/c; caixa; CH.nºXXX;	CX
PAGAMENTO	(NOTA FISCAL, RECIBO) - FORNECEDOR	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	NA PREST. CTAS.	NO EXTRATO		
			ENTIDADE				
TOTAL CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE					-	-	

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão conessor.

Diadema, 03 de julho de 2013.

MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
Administradora Geral



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
Secretaria de Assistência Social e Cidadania

ANEXO 7.1

REPASSES AO TERCEIRO SETOR
RELAÇÃO DOS GASTOS - RESUMO

ÓRGÃO CONCESSOR: **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA - SASC**
 TIPO DE CONCESSÃO: **(*SUBVENÇÃO – CONVÊNIO**
 LEI AUTORIZADORA: **1276/93 e 2.701/07**
 OBJETO: **NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIC**
 EXERCÍCIO: **Jun/13**
 ENTIDADE BENEFICIÁRIA: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER BRASIL**
 CNPJ: **86.912.086/000144**
 ENDEREÇO e CEP: **RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427 - ELDORADO - DIADEMA - SP - CEP: 09972-001**
 RESPONSÁVEL(IS) PELA ENTIDADE: **JONATHAN LUKE HANNAY**
 VALOR TOTAL RECEBIDO: **R\$ 12.500,00** DATA DO RECEBIMENTO: _____
 Nº Processo Adm.Interno: **2397/12** NUMERO DE ATENDIMENTOS: **100**

RESUMO GERAL

OBSERVAÇÕES	COO	CLASSIF. / COMPETÊNCIA	FONTE (**)	REALIZADO	PLANO	%REALIZADO
			Nº DE ATENDIMENTOS	*****	100	100
			*****	100	100	100%
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
1.0		RH + ENCARGOS	FMAS	12.792,42	11.340,00	113%
2.0		CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	56,08	50,00	112%
2.1		CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	139,17	250,00	56%
2.2		CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	200,00	100,00	200%
3.0		MATERIAL (MAT. ESCRITÓRIO)	FMAS	150,00	150,00	100%
3.1		MATERIAL (MAT. HIGIENE E LIMPEZA)	FMAS	110,80	100,00	111%
3.2		MATERIAL (MAT. LUDICO/PEDAGOGICO)	FMAS	125,82	100,00	126%
4.0		TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	FMAS	-	-	-
5.0		ALIMENTAÇÃO	FMAS	500,00	410,00	122%
		-	FMAS	-	-	-
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS			FMAS	14.074,29	12.500,00	113%

CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

1		RH + ENCARGOS	*****	-	-	-
2		ALIMENTAÇÃO	*****	-	-	-
3		MATERIAIS DIDÁTICO / PEDAGÓGICO	*****	-	-	-
4		MATERIAL DE LIMPEZA	*****	-	-	-
5		SERVIÇOS DE 3ºS.	*****	-	-	-
6		CONTAS DE CONSUMO	*****	-	-	-
7		TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	*****	-	-	-
8		VALE TRANSPORTE	*****	-	-	-
9		DESPESAS BANCÁRIAS	*****	-	-	-
10		OUTRAS DESPESAS	*****	-	-	-
11		-	*****	-	-	-
TOTAL CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE			*****	-	-	-

TOTAL GERAL DOS GASTOS

			Nº DE ATENDIMENTOS	*****	100	100	100%
TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS			FMAS	12.500,00	12.500,00	100%	
UTILIZAÇÃO DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO			FMAS	-	-	-	
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE			*****	1.574,29	-	-	
TOTAL GERAL CUSTO DO PROJETO			*****	14.074,29	12.500,00	113%	

RECURSOS PÚBLICOS

RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS			FMAS	-	12.500,00	0%
DEVOLUÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS NÃO UTILIZADOS (-)			FMAS	-	-	-
TOTAL RECURSOS PÚBLICOS			FMAS	-	12.500,00	0%

RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE

PRESTAÇÃO DE CONTAS A MAIOR DOS RECURSOS PÚBLICOS			*****	-	-	-
CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE			*****	-	-	-
TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE			*****	-	-	-

TOTAL GERAL DOS RECURSOS

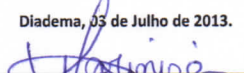
			Nº DE ATENDIMENTOS	*****	100	100	100%
TOTAL RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS			FMAS	-	12.500,00	0%	
SALDO DE PROVISÃO AINDA NÃO UTILIZADOS			FMAS	-	-	-	
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA			FMAS	-	-	-	
DEVOLUÇÃO DO SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA NÃO UTILIZADOS (-)			FMAS	-	-	-	
TOTAL RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS PELA ENTIDADE			*****	-	-	-	
TOTAL GERAL DOS RECURSOS			*****	-	12.500,00	0%	

[14.074,29]

SALDO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM APLICAÇÃO FINANCEIRA			FMAS	-	-	-
--	--	--	------	---	---	---

Declaramos, na qualidade de responsáveis pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada, examinada pelo Conselho Fiscal, comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão concessor.

Diadema, 03 de Julho de 2013.


MARÍNISA CARMINETTI BAPTISTA
 Administradora Geral

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETENCIA: Jun/13

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	Ass. Médica	Ass. Odonto.	Seg. de Vida	Cesta Basica	Adiantamentos	VT	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 1.673,44	R\$ 151,12	R\$ 682,31	R\$ 18,89	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 42,00
Luz Carlos Rosa	25%	R\$ 309,96	R\$ 30,77	R\$ 138,94	R\$ 3,85	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Marinisa C. Baptista	17,0%	R\$ 684,00	R\$ 66,93	R\$ 304,68	R\$ 8,37	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Michelly G. Amaral	100%	R\$ 5.171,87				R\$ 77,90	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -			R\$ -
Rafael F. Pelvini	100%	R\$ 1.428,85	R\$ 134,40	R\$ 606,82	R\$ 16,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -			R\$ 128,00
Renata S. Costa	40%	R\$ 499,44	R\$ 58,23	R\$ 262,93	R\$ 7,28	R\$ 31,16	R\$ 16,80	R\$ 2,84	R\$ 35,31	R\$ 113,20	R\$ -	R\$ -
TOTAL GERAL		R\$ 9.767,56	R\$ 441,46	R\$ 1.995,67	R\$ 55,18	R\$ 148,01	R\$ 16,80	R\$ 27,16	R\$ 57,38	R\$ 113,20	R\$ 128,00	R\$ 42,00

Salários R\$ 9.767,56
 Total de Impostos R\$ 2.492,31
 Total de Encargos R\$ 532,55
 Total Geral R\$ 12.792,43

Relatório Técnico.

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado – Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Família

Projeto: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Mês de referência: junho/2013

Número real de atendidos: 100 famílias

Número de atendimento proposto no convênio: 100 famílias

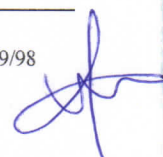
Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2013.

Proteção especial de média complexidade: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Atividades Desenvolvidas:

• Realizamos as seguintes atividades:

78 Orientações individuais com os adultos, onde foram abordados os seguintes temas: construção de projeto de vida individual e social; acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico); fortalecimento da auto-estima, apontando os pontos positivos (qualidades e habilidades); fomento para a busca de empregos e/ou atividades remuneradas; fomento para participação em cursos e serviços sociais e comunitários disponíveis; facilitar o autoconhecimento e a identificação da necessidade e busca por atividades prazerosas; mediação de conflitos na relação com a comunidade; responsabilidade materna/paterna; orientações gerais e também pela educação e orientação da criança ou jovem, por exemplo: sobre a importância de



colocar limites sem o uso de agressões físicas ou verbais; ressalta a importância da obtenção da documentação, orientando e facilitando como providenciá-la; auxiliar na compreensão para identificar os pontos positivos e pontos a desenvolver dos membros de sua família, vizinhos, amigos e parentes; incentiva a troca de experiências entre adultos.

48 Orientações individuais com as crianças onde foram abordados os seguintes temas: relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; ressaltar a importância da obtenção da documentação, orientando e facilitando como providenciá-lo; fomento para participação em cursos, serviços sociais e comunitários disponíveis; facilitar o autoconhecimento; fortalecimento da auto-estima, apontando os pontos positivos (qualidades e habilidades); acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico).

20 Ações com a rede de atendimento, onde encaminhamos e/ou acompanhamos as famílias para os serviços da rede de atendimento, vale ressaltar que realizamos reuniões com os técnicos para troca de informações e construção coletiva de estratégias de atendimento.

20 Acompanhamentos à educação formal, ou seja, participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos.

129 Visitas domiciliares onde auxiliamos na assistência à família, proporcionando atendimento aos vários membros da mesma. Abordamos os temas descritos na metodologia da atividade de orientações individuais com os adultos e orientações individuais com as crianças e pudemos acompanhar o desenvolvimento de cada família.
A seguir fotos:





16 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança na atividade, ou seja, observamos a criança nos horários do grupo ao qual pertence; dialogamos com o oficinairo da atividade que a criança está inserida sobre o desenvolvimento e relacionamento, pensando junto estratégia de intervenção para cada criança e jovem.



14 Documentos providenciados.

02 Inserções de Adultos no Mercado de trabalho formal, ou seja, auxiliamos as famílias a se inscrevem na frente de trabalho da prefeitura, como também em indicar os nossos atendidos a vagas.

00 Preenchimento do instrumental SDQ: um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, o qual garante o levantamento de conhecimentos prévios, relacionados a problemas de conduta, que por sua vez, também dão base para avaliações clínicas voltadas para saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso, direcionando com maior precisão os

encaminhamentos das **crianças** atendidas aos profissionais da rede municipal de Diadema, sendo importante para obter um parecer psiquiátrico. O documento é preenchido a cada seis meses, os novos preenchimentos iniciarão a partir de agosto

00 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

Grupo Terapêutico:

O grupo terapêutico, composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvine, fez o planejamento mensal, assistiu filme, brincou e fez atividade na cozinha. A seguir um breve relato:

O mês de Junho foi dedicado aos passeios fora da instituição, à atividade da moeda, às culinárias e às discussões sobre fim do grupo, trazidas pelos próprios garotos. Vamos em ordem temporal:

Passeio à Praça da Moça para o Circuito SESC de Artes

No início do mês, o Circuito SESC de Artes chegou até a Praça da Moça em Diadema, trazendo intervenções artísticas de circo, multimídia e dança. Pensando que as atividades se iniciariam às 18h, convidei os garotos a irem comigo. Todos toparam imediatamente, mas apenas Kelven e William compareceram. A educadora Andressa fez a gentileza de nos acompanhar, levando seu filho pequeno, Murilo, o que rendeu boas situações de desenvolvimento – tanto para amostra, quanto para aprendizado – aos garotos.

A primeira surpresa da atividade foi a minha: contando que os garotos iam se interessar pouco e quase nada pela atividade, já estava preparado para que eles ficassem no parque que tem na praça, mas o advento do “tirem fotos, o máximo que puderem, pra gente registrar esse momento!”, serviu como impulsionador. Já na segunda apresentação, sentamos na praça e eles se acomodaram do meu lado. Kelven logo deitou a cabeça na minha perna, enquanto o William se aconchegou no meu ombro. Me foi apontado nesse mês, pelas educadoras Andressa e Kelly, que o grande diferencial do meu grupo terapêutico é a questão da troca de afeto entre os meninos. Isso se salienta sobretudo em William e Kelven, que têm clara essa lacuna em relação à figura masculina em suas vidas.



Andar de ônibus com eles também salientou a função social. Explicar para os meninos a idéia de assento preferencial, por exemplo, e receber aceitação imediata do respeito (“melhor eu levantar pra moça sentar aqui, né Rafa”), é muito importante. Ao mesmo tempo, o trato de ambos com o pequeno filho da educadora Andressa foi muito pontual. Existiu um cuidado, um carinho da parte deles. Era uma preocupação de “grupo”; ao passo que – reconheci depois – trazer uma mulher para a atividade (ainda que Andressa tenha ido no intuito de passear com o filho, estava fora do seu horário de trabalho) fez com que os garotos se sentissem seguros e confortáveis dentro de um modelo tradicional de família. Foi um passeio casual, mas com impressões e resultados absolutamente positivos. “Que pena que os outros meninos não vieram”, “é mesmo, perderam o melhor encontro, foi muito da hora”.

Sobre Karatê Kid, danoninho caseiro e níveis de autoridade



Os meninos me desafiaram a comer alguma coisa diferente. Falei que a gente ainda não tinha criado o costume de comer sobremesa, então avisei-os: vamos fazer danoninho! Os ingredientes e o modo de fazer são bem simples; leite condensado, creme de leite, suco em pó de morango. Quase um mousse. Fizemos tudo juntos, desde a ida ao mercado (“a gente vai comprar tudo em caixinha pra ninguém se esforçar pra abrir lata”, avisei); depois abrimos tudo, colocamos os ingredientes no liquidificador, fizemos a maior sujeira: foi uma delícia. Limpamos tudo depois e comemos o danoninho caseiro. Como a beleza e a graça das coisas está na inconseqüência da infância, eles não pensaram duas vezes quando eu disse “vambora tirar uma foto com a boca toda lambuzada de danoninho?”. Kelven imediatamente entrou na graça, William riu dele e Davi, doce Davi, teve a maior crise de riso da história do GT. Chorou e mijou nas calças, uma lindeza. À pedido deles, assistimos pela enésima vez ao filme Karatê Kid. Sugeri que, ao invés do filme mais recente, assistíssemos ao antigo, de 1986, o que rendeu boas conversas: eles ficaram comparando um filme com o outro.

É interessante como os filmes são importantes, sobretudo para William. Eu disse certa vez em supervisão para Kelly como os filmes são parte da formação moral de Will, que tem uma caixa de sapatos em casa cheia de filmes (sem qualquer critério de idade ou tema, mas enfim). Ele é o mais atento no contar da história, nos detalhes, tudo. Sendo, agora, o mais velho, Will se encontra num outro nível de maturidade – o que revela cuidado, mas também níveis excessivos de autoridade. Num dos encontros mais preocupantes do mês, ele usou do argumento “sou mais velho que vocês e mando aqui”, no que imediatamente tornei “mas nem eu que sou mais velho que vocês mando aqui. Nós decidimos e fazemos tudo juntos, esqueceu?”; mas dois minutos depois ele estava resolvendo as questões na agressão. Neste dia, apliquei o método Quadros com ele, para ver se servia de disparador de conversa, porém não consegui saber nada. Will faltou nos dois encontros após esse, o que me deixou preocupado: talvez esteja acontecendo alguma coisa lá fora que ele ainda não conseguiu – ou não pode – me contar.



Foi um mês de desencontros, também. Os meninos estavam combinando coisas comigo (ao longo do mês, fiz algumas visitas na escola e em casa), e eles furaram em tudo que combinamos. Tivemos um diálogo extenso sobre combinados, sobre preocupação e etc. No entanto, tive uma conversa com Adrian Dias, o Breu, que foi uma das coisas mais maduras – um aprendizado pra mim, principalmente – que já experimentei em vida. Justamente porque os meninos furaram comigo (chegaram uma hora atrasados num dos combinados de jogar bola na rua), Breu chegou mais cedo pra me explicar algumas coisas e botar os pingos nos “is”.

“Tio Rafa, eu decidi que vou fazer futebol.”, “Eita. É de quarta e sexta, né Breu?”, “é sim”. Silêncio. Os treinos de futebol para crianças na idade de Adrian são de quarta e sexta, das 18h às 20h. Breu estava me indicando sua saída do grupo. Ele olhou pra mim esperando entendimento. E o que mais eu podia dar?

“Breu, isso é sinal de amadurecimento, sabia? Você está fazendo escolhas e arcando com as conseqüências das suas escolhas”. Fiz um paralelo sobre como ele decidiu parar a capoeira e fazer o curso do Beija-flor, em como ele pesou a questão da renda dos Jovens Guerreiros, e como agora ele descobrira que realmente gostava de futebol e iria investir nisso. “Estando no Grupo ou não, vou continuar sendo seu educador, vou continuar sendo o Tio Rafa. Você não me decepciona, pelo contrário”. Ele fez confissões sobre seu pai, sobre os irmãos, e, em seguida: “Tio Rafa, lembra do dia do acampamento?”, “lembro”, “então, acho que aquele foi o melhor dia da minha vida”. Valeu, Breu.

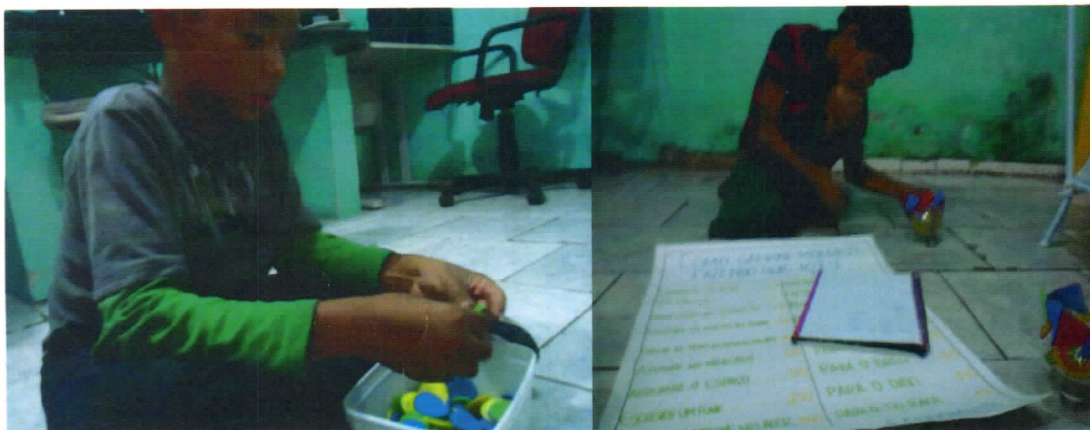
Bolo de fubá e Moeda da Boa Ação

A metade do mês foi, então, marcada pelo início de conversa do que somos hoje. Os meninos ainda reconhecem no nosso espaço semanal a idéia de grupo, então foi com surpresa que eles viram que, de repente, éramos um quarteto. “Um trio de crianças e um adulto”, disse William. Marcamos de fazer bolo devido ao sucesso da culinária do danoninho. Os garotos deliraram com o tanto de doce. William faltou nesse encontro.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.



É William que, no entanto, tem liderado a ação. Uma coisa que eu não esperava diante das regras e da contagem de moedas, fosse que os meninos sugerissem “vamos fazer a continha aqui no caderno”. Aperfeiçoei a idéia, sugerindo que um conferisse a continha do outro. De todas as coisas que planejei com a atividade – desmitificar a idéia negativa de consumo, trabalhar planejamento financeiro (pensando que eles já possuem certa renda própria devido às situações de trabalho infantil) – treinar matemática era a última que imaginei possível.



Por último: estava chegando ao trabalho quando encontrei Davi na rua, andando de bicicleta. “Ô Rafa, vai ter encontro hoje?”, “Vai, no horário de sempre!”, “beleza, mais tarde a gente se vê”. Dá 17h45 e Davi aparece na ACER: “Rafa, eu fiz uma promessa mas não vou conseguir cumprir. Então vim te avisar pra você não ficar preocupado: vou pra casa do meu pai esse fim de semana e hoje não vou conseguir ficar no grupo”. Coisa linda.

Grupo de adolescentes gestantes: quebrando ciclos intergeracionais de violência e gravidez precoce.

O objetivo do grupo é de acolher adolescentes que passam por uma gravidez precoce, entendido por nós como uma violência, a fim de garantir-lhes uma gestação saudável, oferecendo apoio emocional, físico e social; proporcionar um ambiente saudável para o desenvolvimento do vínculo mãe e bebê em período pré e perinatal, levando essa adolescente a assumir o papel de mãe. O grupo de adolescente é facilitado pela Educadora Social Andressa Silva, composto por 10 meninas. A seguir breve relato elaborado pela referida educadora:

Data: 01 de Junho de 2013

Objetivo: reencontro das atuais meninas com uma das mãezinhas, a Patrícia, que não está participando diretamente das atividades devido um problema com o pai da criança que ameaça a integridade física da mãe e filha.

Neste encontro tivemos a participação da voluntária internacional Deanna, que acabou tendo uma fala fora do contexto, dizendo que um dos bebês se parecia com um macaco, neste instante parei o encontro para explicar a mesma que no Brasil, falar assim soa como se ela tivesse preconceito e discriminação racial, algumas meninas ficaram bravas e ela tentou explicar que de onde ela vem, comparar as crianças e pessoas a animais como macaco, é um elogio e ela estava se remetendo a vivacidade da criança. Amenizada a situação, continuamos e procurei não permitir que uma falha de comunicação estragasse este momento que até então estava sendo enriquecedor e tranquilo.

A atividade foi bastante positiva apesar do pouco tempo na casa de Patrícia, todas conheceram Kethellyn, sua filha e trocaram experiências sobre o desenvolvimento de cada bebê, o processo de crescimento de cada um, questões relacionadas a saúde e o mais bacana foi ver à todas, agendando uma data para procurar emprego sem que eu precisasse mediar a ação.

Uma das meninas que prendeu atenção foi Grazielle que estava apática e com semblante triste, dizendo que não estava se sentindo bem devido a gestação estava com enjôos e queimação.

Ficou claro que as meninas criaram uma rede entre elas que entendem a situação de Patrícia e que a vêem como membro do projeto.

Encontro na casa da Patrícia (momento de conversa)



Data: 08 de junho de 2013

Objetivo: participação no Breshop

O objetivo do Breshop que as pessoas possam adquirir produtos de boa qualidade, com preços simbólicos, para que possam ter acesso a produtos que certamente não teriam se não fosse dessa forma, contribuindo assim para uma vida mais digna.

As meninas compareceram, muitas estavam acompanhadas de suas famílias e adquiriram vários produtos como cobertores, lençóis, roupas infantis e de adultos, entre outros.

Dia 15 de junho de 2013

Objetivo: Planejamento do aniversário do Grupo

Iniciamos o Grupo com roda de conversa com a participação de Deanna e Nike, voluntárias internacionais que iniciaram atividade de Yoga para mães e bebês. No início Deanna pediu desculpas novamente para o grupo devido o episódio acontecido no encontro na casa da Patricia e deu segmento a atividade. Como a prática da Yoga era até então desconhecida pelas meninas, elas tiveram um pouco de dificuldades, mas com certeza vão se apropriar.

Ainda nesse encontro, conversamos sobre o planejamento do primeiro aniversário do grupo. Claudia e Michelle estavam responsáveis por organizar o dia, ambas delegaram algumas responsabilidades para demais como: limpeza de espaço, entrega de convites, alimentação do dia, organização depois do evento, em fim, momento de maturidade e autonomia, impactando assim no processo de crescimento, nos organizamos e depois da aula as meninas ficaram para conversar sobre assuntos que estão com dificuldades de resolver, conversamos e ficamos de nos encontrarmos na semana quando eu for realizar as visitas.

Dia 22 de junho de 2013

Objetivo do encontro: Comemoração do primeiro aniversário

Dividimos esse dia em dois períodos, pela manhã organizamos a sala de atendimento preparamos alguns alimentos com o auxílio de outros Educadores, no período da tarde a festa! Após a chegada das meninas e seus convidados, iniciamos com um vídeo que abordava a construção do grupo, foi muito bom rever nosso início. Após término da festa ficaram Maiana, Patricia, Felipe e Grazielle com seus filhos para conversamos. Grazielle estava com vários hematomas pelo corpo, disse que o motivo da agressão feita pelo companheiro, foi banal, por um prato de comida que ganhou da vizinha, pois estava com o desejo de comer porque está grávida novamente de 04 meses.

Maiana esperou Grazielle terminar de contar o que aconteceu com ela, em seguida relatou que está sendo ameaçada pelo marido que quer o término do relacionamento. Eles estão muito envolvidos com o pessoal do tráfico e disse que tem medo com Kaique, seu filho na rua e alguém o matar.

Disse também que está devendo drogas na biqueira e que sua mãe Simone o jogou da escada da casa onde reside, fiquei de ir conversa com elas na semana para dar continuidade ao assunto.



Formações:

- Formação geral com funcionários da ACER com tema sobre a Política de Proteção da Acer. Situações de aplicação de mecanismos de proteção e diálogo sobre situações de violência e encaminhamentos para rede de atendimento.

- Formação com Equipe de educadores do NAS facilitada pelo Dr. Soussumi com temática voltada para o atendimento de famílias em situação de violência e estratégias de atendimento para o enfrentamento a violência doméstica.

- Participação de educadores em Seminário sobre as piores formas de trabalho infantil, realizado na Recad, com ênfase em histórico, pressupostos e estratégias para combate ao trabalho infantil, bem como desafios e intervenções com as famílias.

- Participação de educadores em Formação Regional Continuada para trabalhadores do SUAS abordando as temáticas: seguridade, proteção, assistência Social – Aldaíza Sposati, regulação da Política e Princípios e diretrizes – Rosi Mantova – Camila Quintonero e Carlos Takeo.

Pontos facilitadores, dificultadores, formas de superação e avaliação:

Realização de monitoramento e avaliação do acompanhamento social das famílias, através do preenchimento de instrumentais, das reuniões de equipe para discussão de caso, conversas semanais do Líder de Equipe com cada Educador Social, e da Administradora Geral com os Líderes de Equipe.

Pontos facilitadores:

- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Aplicação das ações elencadas para o trabalho com as famílias a partir do construído em análise de caso.
- Casos referenciados pelo CREAS tem ganhado força com a presença de Kleber no processo de cooperação técnica.
- Permanece a parceria com Cultura Inglesa ENTRY, a qual disponibiliza bolsas de estudos para um número determinado de atendidos pelo NAS.
- Cooperação técnica com os profissionais da rede.

Pontos dificultadores:

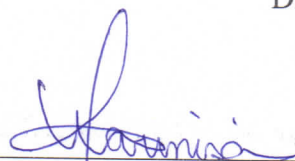
- Mudança no modelo de Coordenação do NAS. Estamos em processo de readequação.

Formas de superação

Estamos buscando equalizar as diferentes frentes de ação com as famílias através das supervisões quinzenais e de troca de informação entre os gestores. A coordenação do núcleo de Assistência Social da Acer passa a ser coordenada por uma só pessoa (Kelly Lima), que embora já era do corpo de gestores da Instituição, está ainda em processo apropriação dos casos. A equipe de educadores, aceita e compartilha da mudança o que facilita o processo de trabalho.

Relatório elaborado pela Coordenação do Núcleo de Assistência Social

Diadema, 03 de Julho de 2013



Marinisa Carminetti Baptista
Administradora Geral
CRESS: 19662